## **EMENDA Nº** - **CM** (à MPV nº 927, de 2020)

Dê-se ao do artigo 3º da Medida Provisória nº 927, de 2020, a seguinte redação:

Art. 3°	Para enfr	entamen	to dos e	eteitos e	economicos de	ecorrentes do
estado de calamidade pública e para preservação do emprego e da						
renda,	poderão	ser ac	dotadas	pelos	empregadore	s, mediante
celebração de acordo coletivo, convenção coletiva ou observância de						
protocolos nacionais, dentre outras, as seguintes medidas:						
•••••	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	•••••	••••••	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	••••
• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		•••••				• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •

## **JUSTIFICAÇÃO**

Os incisos do art. 3 º da MP 927, de 2020, enumeram medidas a serem tomadas pelo empregador para enfretamento da crise de saúde pública decorrente do coronavírus. Contudo, em desacordo com o texto constitucional, em seu art. 7º, e da Convenção nº 144 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), deixam de prever a adoção de tais medidas sejam feitas no âmbito de acordos coletivos entre empregadores e empregados.

Desse modo, a presente emenda visa explicitar a necessidade de celebração de acordo coletivo para adoção das medidas excepcionais ali previstas,

em consonância com as diretivas de participação sindical e coletiva previstas no nosso ordenamento jurídico.

Sala da Comissão,

Senador Fabiano Contarato